

Concurso Público

TRADUTOR INTÉRPRETE: LIBRAS



LEIA COM ATENÇÃO

SUPERIOR

Editais nº 84/2016

- 01 - Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02 - Preencha os dados pessoais.
- 03 - Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 04 - Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 05 - Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 06 - Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
- 07 - Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.
- 08 - Só marque uma resposta para cada questão.
- 09 - **Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas pois isso poderá prejudicá-lo.**
- 10 - Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
- 11 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 12 - Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Esta prova terá duração de 5 horas.

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Data da realização da prova
22/01/2017

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS



A face negativa da norma culta

1. Há tempos que os trabalhos no campo da linguística brasileira têm como uma de suas principais preocupações os modos de ensino da norma culta da Língua Portuguesa. Vista como símbolo do bem-falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas. Nesse sentido, o ensino de português, de um modo geral, tem se pautado na transmissão das regras subjacentes a essa norma. As gramáticas e os livros didáticos, além de darem continuidade a um comércio editorial, que se diz capaz de oferecer essa “arte do bem-falar” aos incapazes de adquiri-la socialmente, em suas atividades linguísticas cotidianas, apenas reforçam a ideia absurda de que a norma culta é a única aceitável, e quem não souber dominá-la será excluído do conjunto dos indivíduos que “sabem falar português”.

2. Essa ideia de supervalorização da norma culta e de sua superioridade sobre as outras variedades passou a ser senso comum na sociedade, gerando, assim, uma onda de preconceito e intolerância, já que se subentende que qualquer uso que fuja à norma será considerado “inferior e desprestigiado”. O livro *“Preconceito e intolerância na linguagem”*, da professora Marli Quadros Leite, abordou esse problema e constatou a ocorrência de intolerâncias, sobretudo, em discursos da imprensa escrita. [...]

3. A primeira reflexão trazida por Leite é a de que o preconceito contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político. Por meio das análises feitas, é possível perceber, por exemplo, o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste. [...] Fica evidente que os argumentos daqueles que têm preconceito contra a linguagem do nordestino baseiam-se na ideia de que se trata de uma linguagem “errada”, utilizada por pessoas de baixo prestígio social e que “não sabem falar o português”. Esse tipo de pensamento tem – em grande parte – origem na distinção entre norma culta e norma popular, na negação de outras variedades linguísticas e na ignorância de que a língua é um fenômeno social e, inevitavelmente, variável.

4. As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas, mas sua abordagem sobre a ocorrência desses fenômenos na escola é, sem sombra de dúvidas, o que coroa sua obra, visto que, além da influência da sociedade em geral, a escola (infelizmente) tem sido a grande incentivadora do preconceito e da intolerância linguísticos. A insistência da escola em ensinar, de forma supervalorizada, as regras gramaticais – às vezes, sem levar em consideração as variedades linguísticas dos alunos – cria na mente dos estudantes a ideia de que a norma culta é a que “reina” na sociedade. Isso gera uma atitude corretiva do indivíduo consigo mesmo – num “policiamento linguístico” – e de um indivíduo para com outro – numa posição soberba e acusadora a que subjaz o pensamento: “Você fala errado! Eu estudo e falo certo, logo, eu posso corrigir seu erro”.

5. Essa é a face negativa da norma culta. Essa falsa superioridade e desprezo sobre as outras variedades linguísticas, o que, infelizmente, gera o preconceito e a intolerância, não apenas contra a linguagem de quem faz uso de outras normas, mas contra a própria pessoa. O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada em cada situação comunicativa. O que se torna necessário, como conclui Leite, é que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas, pois todas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística.

Talita Santos Menezes. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-face-negativa-da-norma-culta/118492>. **Acesso em 05/09/2016.**
(Adaptado).

01. Para o êxito na compreensão do Texto 1, é preciso que o entendamos como:

- A) uma definição teórica do que caracteriza a norma culta e a norma popular, distinguindo-as como indícios da habilidade comunicativa do usuário.
- B) um comentário em torno do julgamento social da linguagem do nordestino, reconhecida como uma linguagem que se distancia da norma padrão.
- C) um texto narrativo, que destaca a atuação acadêmica de uma escritora, sem dúvida personagem principal do enredo descrito.
- D) uma exposição em torno de um tema, procurando argumentar, com fundamentos consistentes, as ideias e os conceitos propostos.
- E) uma síntese de referência a resultados de pesquisas que têm como objeto a proposta de fortalecer o ensino da norma culta.

02. O Texto 1, na sua dimensão global:

- A) defende a superioridade dos usos da norma culta sobre as normas populares, por isso mesmo, a norma mais prestigiada socialmente.
- B) incita a que prevaleçam, socialmente, atitudes de assentimento e aceitação frente aos diferentes padrões linguísticos usados pelas pessoas.
- C) ressalta a relevante atuação que a escola tem tido, historicamente, no combate ao preconceito e à intolerância linguísticos.
- D) enaltece as atitudes corretivas daqueles que, sendo conhecedores da norma culta, assumem a posição de zelar pela “língua correta”.
- E) reafirma a compreensão de que a norma culta é o símbolo do bem-falar e reforça a ideia de que essa norma é essencial à interação interpessoal.

03. Considerando o objetivo central pretendido pelo Texto 1, identifique o fragmento que, por seu conteúdo, assume inteira relevância no texto:

- A) “Vista como símbolo do bem falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas”. (1º parágrafo)
- B) “Por meio das análises feitas, é possível perceber (...) o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste”. (3º parágrafo)
- C) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas”. (4º parágrafo)
- D) “[a norma culta] deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada”. (5º parágrafo)
- E) “que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas”. (5º parágrafo)

04. Um dos subtemas tratados no Texto 1 atinge a atuação pedagógica da escola. Nesse sentido, a autora:

- A) é discreta e cautelosa, pois se limita a reconhecer que a escola tem estimulado atitudes de preconceito e de intolerância linguísticas.
- B) declara que a norma culta, ensinada na escola, é essencial, e quem a desconhece é excluído socialmente, pois não “sabe falar português”.
- C) considera que a escola deve fortalecer nos alunos o conceito de que a norma culta é a única norma aceitável e é a norma que “reina” nas sociedades.
- D) aprova a visão de que, fora da norma culta, a linguagem é “errada” e seu uso predomina entre pessoas sem prestígio social.
- E) admite a importância do uso e do ensino da norma culta e a legitimidade de seu lugar nos programas escolares.

05. Em um texto, fala a ‘voz’ de um autor que, eventualmente, pode fazer alusão a outras vozes, ou melhor, a vozes de outros sujeitos, misturando, assim, o que ele próprio afirma com afirmações de outros, de quem, muitas vezes, discorda. Para entender bem um texto, é preciso distinguir bem o que o autor do texto diz e a referência que ele faz do que outros dizem. No Texto 1, são afirmações do autor:

- 1) a ‘norma culta’ é “símbolo do bem falar”; “é a única aceitável”; “a que “reina” na sociedade”; é a “variedade linguística de maior prestígio social”. (1º parágrafo)
- 2) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas.” (4º parágrafo)
- 3) “O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola”. (5º parágrafo)
- 4) “o preconceito e a intolerância contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político”. (3º parágrafo)
- 5) “todas as normas linguísticas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística”. (5º parágrafo)

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 2, 3 e 5.

06. Podemos afirmar que o Texto 1 apresenta sinais de que está devidamente coeso, pois:

- A) o texto traz citações de outros autores, que, igualmente, se ocupam de discorrer sobre a mesma questão.
- B) os cinco parágrafos em que se divide o texto têm, aproximadamente, a mesma dimensão; o mesmo se pode dizer dos períodos.
- C) todos os parágrafos se iniciam com retomadas explícitas de outros segmentos do parágrafo anterior.
- D) se pode ver, ao longo de seu desenvolvimento, um uso abundante de palavras que pertencem à classe dos substantivos.
- E) o texto exhibe sinais de pontuação segundo as normas que constam nas gramáticas em relação aos textos escritos.

TEXTO 2

Dia dos Morenos

– Mãe, você sabia que quinta-feira não vai ter aula?

– É, filha, eu sei...

A garota, de apenas cinco anos, se apressa na explicação:
– É porque quinta-feira é feriado. É o dia dos Morenos...

O Diálogo que intrigou a mãe ocorreu na semana passada. Ao chamar o Dia da Consciência Negra assim, a criança, na inocência de seu eufemismo involuntário, que provavelmente ouviu de algum (inocente?), toca o nervo da questão racial no Brasil.

Transformar a morte de Zumbi dos Palmares numa data “morena” é um sintoma do nosso racismo cordial, sem dúvida, mas também é uma forma de exaltar a mistura étnica da nossa formação, o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça.

Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação. Mas tampouco a miscigenação impediu que a herança brutal da escravidão sobrevivesse à Abolição, impondo-se ainda hoje, depois de 120 anos, como fardo e vergonha nacional.

Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje. A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato abundante das nossas iniquidades. Entre os 10% mais pobres do país, 68% são pretos e pardos. Não choca?

Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país. O tema é complexo. Penso que políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e menos traumáticas que as cotas raciais, vistas pela maioria como “necessárias”, mas “humilhantes”.

O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários. Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever? O “pobrema” é mais embaixo.

Mas o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros. Esbravejam como se um mundo – repleto de morenices e privilégios – fosse se extinguir.

(Fernando de Barros e Silva. Dia dos morenos. *Folha de S. Paulo*. 24 de nov. 2008).

07. A principal ideia do Texto 2 tem o objetivo de advertir o leitor para o fato de que a forma como os negros foram tratados no Brasil, no período da escravidão:

- A) graças às conquistas que culminaram com a Abolição, representa, para nossa história atual, um lance inteiramente preso ao passado.
- B) sobreviveu, aos atos políticos de libertação e abolição, em relação aos diferentes modos de apreciação dos negros e de sua cultura.
- C) constitui uma herança histórica, que possibilitou, antes de tudo, a mistura étnica da nossa formação biológica e cultural.
- D) adotou políticas de inclusão, “necessárias”, mas “humilhantes”, como atestam os relatos históricos de nossas iniquidades.
- E) aconteceu em um clima de racismo cordial, pois teve, por parte dos governos, políticas populistas e sobejamente facilitárias.

08. O núcleo do Texto 2, portanto, defende que:

- A) há motivos de sobra para exaltar a mistura étnica da nossa formação histórica e cultural em que se insere nossa civilização mestiça.
- B) a imprensa escrita tem propiciado a seus leitores dados que atestam as iniquidades que, entre nós, os negros sofreram.
- C) políticas de inclusão relativas à população negra deveriam adotar critérios mais eficazes e menos traumáticos.
- D) subsiste a exclusão da população negra das oportunidades de desenvolvimento social e econômico.
- E) escolas da rede pública não obtêm resultados satisfatórios quanto ao ensino da escrita de seus alunos.

09. Uma afirmação expressa no Texto 2 poderia sintetizar a pretensão fundamental de seu autor. Essa afirmação consta na alternativa:

- A) “Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação”.
- B) “Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje.”
- C) “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”.
- D) “o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros”.
- E) “Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever?”

10. Em relação ao vocabulário em uso no Texto 2, podemos fazer alguns comentários. Identifique aquele que tem consistência teórica.

- A) Há palavras, como ‘morenice’, que não deviam constar em um texto jornalístico mais formal, pois não constam nos dicionários mais recentemente publicados.
- B) Em: “o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça”, há uma formulação claramente metafórica, que mobiliza conhecimentos para além do linguístico.
- C) Em: “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”, os substantivos e adjetivos componentes desses segmentos expressam um sentido de contraste.
- D) O texto fala em: “nervo da questão racial no Brasil”; diz que “Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país”. As palavras sublinhadas, como metonímicas, tornam a linguagem menos inteligível.
- E) Em: “A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato (...) das nossas iniquidades”, o termo em destaque confere ao texto um caráter literário, pois os sentidos figurados são exclusivos da literatura.

11. O uso da norma padrão da gramática portuguesa costuma ser socialmente prestigiada. Identifique a alternativa em que a concordância verbal está inteiramente de acordo com essa norma.

- A) Nenhum dos brasileiros esclarecidos podem subestimar a política de exclusão de negros no Brasil atual.
- B) Houveram verdadeiras iniquidades cometidas contra os negros nos tempos vergonhosos da escravidão.
- C) A literatura nacional teve também como tema de suas obras as atrocidades contra negros e índios. Hajam vista os poemas de Castro Alves, por exemplo.
- D) Políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e já haviam sido implantadas em governos anteriores.
- E) Desconheço políticas de inclusão social de negros e índios. Fazem muitos anos que não se aprovaram medidas nesse sentido.

12. Ainda no âmbito da sintaxe – propriamente uma questão de regência –, podemos analisar, nos enunciados seguintes, a ocorrência do acento indicativo da crase.

- 1) Um governo demagogo costuma se referir à questões políticas com exagero populista. À essa realidade, muitos fazem críticas severas.
- 2) Políticas de inclusão, submetidas a critérios de renda, seriam socialmente mais eficazes que as cotas raciais.
- 3) À pesquisa publicada pela *Folha* foi atribuída uma grande responsabilidade, pois foram anunciadas, a tempo, mudanças significativas.
- 4) Frequentemente, o mercado financeiro se vale de vendas à prazo para incentivar o público à comprar mais.
- 5) O Encontro sobre 'Políticas de inclusão racial' acontecerá de 10 à 12 deste mês, de 8h00 às 12h00.

Está correto o uso do acento indicativo da crase, apenas, em:

- A) 2 e 3.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3 e 5.
- E) 4 e 5.

TEXTO 3

Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem, é importante saber algo sobre o seu funcionamento. E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade.

Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.

Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais. Por isso, seguidamente operam como fontes de mal-entendidos. Como seres produtores de sentidos, não somos tão lineares e transparentes quanto seria de desejar, e a compreensão humana depende da cooperação mútua. Sendo uma atividade de produção de sentidos colaborativa, a compreensão não é um simples ato de identificação de informações, mas uma construção de sentidos com base em atividades inferenciais.

Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio, e esse é um aspecto notável quanto à produção de sentido.

Tal concepção teórica traz consequências, como, por exemplo, as seguintes: a) entender um texto não equivale a entender palavras ou frases; b) entender as frases ou as palavras é vê-las em um contexto maior; c) entender é produzir sentidos e não extrair conteúdos prontos; d) entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto.

(Luís Antônio Marcuschi. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Editora Parábola, Record, 2008, p. 233. Adaptado).

13. O Texto 3, visto globalmente, destaca como pertinente:

- A) o entendimento de que nossas ações de linguagem são complexas e devem mobilizar nossa percepção consciente.
- B) a compreensão de que entender um texto se esgota na competência para entender palavras ou frases.
- C) a natureza colaborativa da atividade de construir sentidos a partir dos textos que lemos ou ouvimos.
- D) a importância do conhecimento linguístico, o qual, por si, é suficiente para o processo de compreensão de um texto.
- E) o caráter de compreensão de um texto como ato subjetivo de identificação de informações constantes na superfície do texto.

14. No Texto 3, na elaboração do último parágrafo, o autor se valeu de recursos que facilitaram a identificação dos pontos mais pertinentes, como se mostra nos comentários abaixo.

- 1) O autor optou por discriminar o conteúdo geral proposto em tópicos distintos, marcados explicitamente.
- 2) A repetição do termo 'entender' sinaliza a continuidade temática do parágrafo.
- 3) O início do parágrafo está formulado de modo a preparar o leitor para as distinções que serão pontuadas.

Está(ão) corretos os comentários feitos em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas
- D) 1 e 3, apenas
- E) 3, apenas

15. Analise o seguinte trecho: "*Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem*, é importante saber algo sobre o seu funcionamento". O segmento destacado em itálico expressa um sentido de:

- A) condição; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido da conjunção 'se'.
- B) finalidade; a expressão sublinhada equivale, em sentido, a 'a fim de que'.
- C) concessão; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido de 'ainda que'.
- D) causa, e, nesse caso, a expressão sublinhada poderia ser substituída por 'como'.
- E) oposição; também se poderia usar nesse contexto a expressão 'no entanto'.

16. Um trecho do texto em que se estabelece uma relação de causa e consequência consta na alternativa:

- A) "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas".
- B) "E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade".
- C) "as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais".
- D) "entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto".
- E) "Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio".

17. A flexão dos verbos, em tempo, modo, pessoa e número constitui uma área bastante controlada pela norma padrão. Nesse sentido, identifique, entre os enunciados abaixo, aquele que respeita inteiramente essas normas.

- A) O gramático mais tradicional não interviu na formulação das normas dos verbos irregulares. Elas se adéquam ao contexto.
- B) Os usuários da linguagem comum nem sempre mantiveram os sentidos originais das palavras. Pode-se vê isso claramente.
- C) Não seremos tão lineares e transparentes quando vir a hora das avaliações. Os responsáveis tem ciência disso.
- D) A decisão final que convier ao grupo será tomada colaborativamente. O fato de o grupo estar organizado facilita.
- E) Se o grupo propor outra resolução para o problema, teremos a oportunidade de expor nossas inquietações.

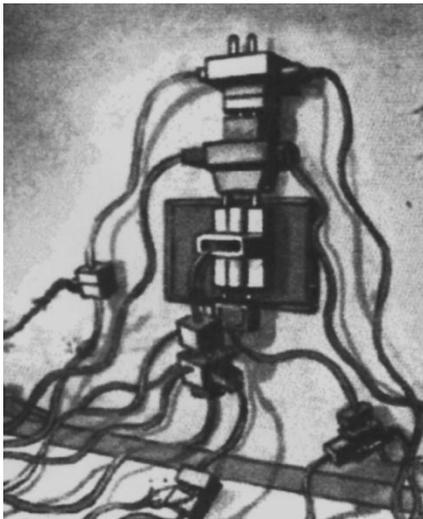
18. Analise a pontuação do seguinte trecho: "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente". Uma alternativa também correta de pontuação desse trecho seria:

- A) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- B) Quando falamos ou escrevemos; não temos muita consciência das regras, usadas, ou das decisões, tomadas, pois; essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- C) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas, ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.
- D) Quando falamos, ou escrevemos; não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações, são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- E) Quando falamos, ou escrevemos, não temos, muita consciência, das regras usadas, ou, das decisões tomadas; pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente

19. Analise a formulação do seguinte trecho: "Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais". A expressão destacada:

- A) deve ocorrer sempre no início do enunciado; qualquer deslocamento afetaria o seu sentido.
- B) provoca o mesmo efeito de sentido que a expressão 'lateralmente'.
- C) é relevante semanticamente, pois se trata de uma locução adverbial.
- D) sinaliza para o leitor que a argumentação vai enveredar por um caminho oposto.
- E) sintaticamente, constitui um termo essencial, pois sua retirada falseia o sentido do enunciado.

COLIGAÇÕES PERIGOSAS.



(Folha de S. Paulo. 2, ago. 2008).

20. Uma análise do processo de compreensão da charge acima nos leva às seguintes conclusões:

- 1) é fundamental que o leitor recupere nessa charge alusões a elementos de um texto anterior.
- 2) o entendimento do texto supõe conhecimentos compartilhados entre autor e leitor.
- 3) os elementos não verbais assumem nessa charge um peso basicamente marginal.
- 4) o título da charge sugere estar em jogo, por exemplo, práticas comuns às associações políticas.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

Noções de Informática

21. No Sistema Windows XP e 7, para se desinstalar um aplicativo comercial, uma opção válida é:

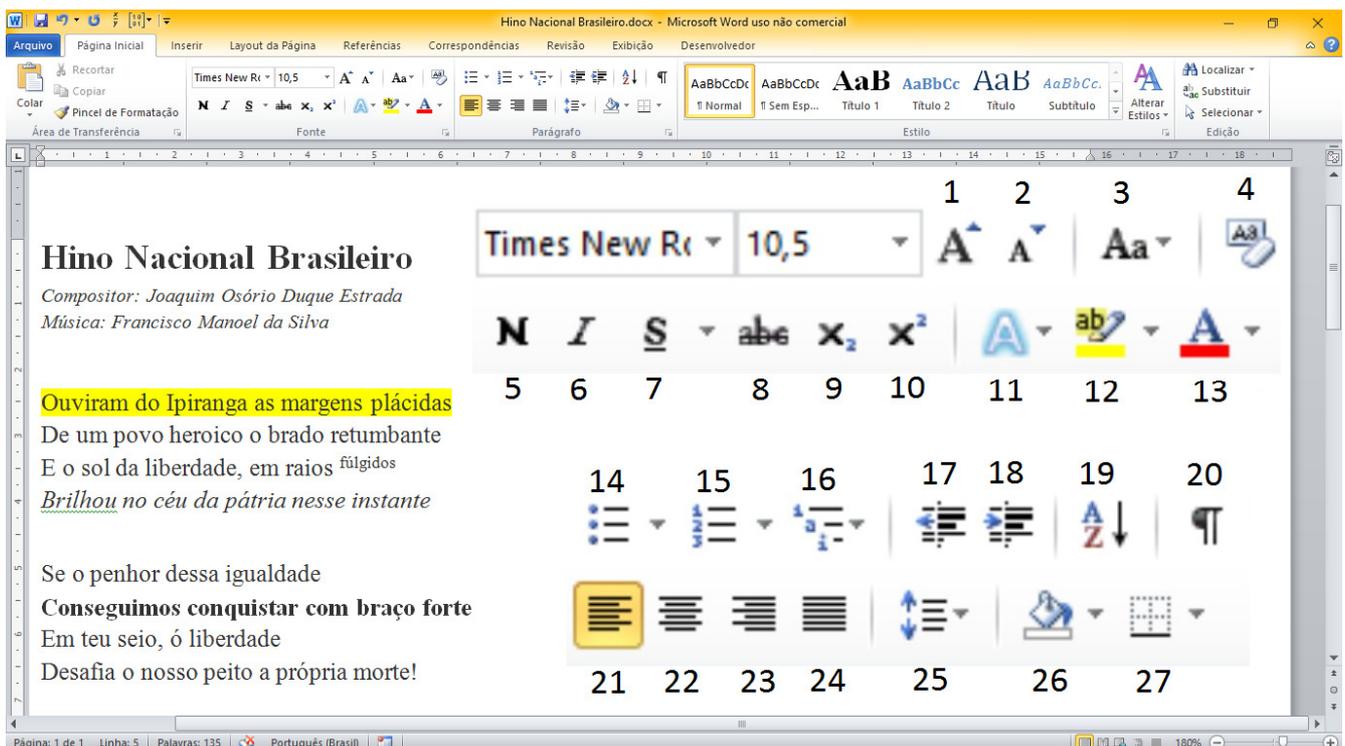
- A) ir para "Painel de Controle", depois entrar na opção "Sistema" e, então, entrar na opção "Adicionar ou remover programas"; na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- B) ir para "Painel de Controle", depois entrar na opção "Adicionar ou remover programas" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- C) clicar, na barra de tarefas, o botão de "Opções de Acessibilidade", depois clicar na opção "Remover Aplicativos" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- D) utilizar a opção CTRL-ALT-DEL, clicar em "Gerenciador de Tarefas" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e depois clicar no botão "Finalizar Tarefa".
- E) ir para o Windows Explorer, clicar na opção "Arquivo", clicar no botão "Deletar programas" e, na lista de programas oferecida, marcar o nome do aplicativo em questão, e seguir as instruções a partir daí.

22. Um dos acessórios do sistema operacional Windows mais utilizados é o Paint. Nele o usuário pode produzir desenhos e gráficos 2D de forma simples e rápida. Suponha que o usuário utilizou a opção "Selecionar" (seleção retangular) e definiu, com o botão esquerdo do mouse, uma área retangular no seu desenho. É correto afirmar que:

- A) se o usuário pressionar CTRL-X, a região do retângulo será copiada e armazenada em memória, mas o desenho original não é afetado por esta operação.
- B) se o usuário clicar com o botão esquerdo na região, ele poderá arrastar um clone do conteúdo para outra parte do desenho, deixando o conteúdo original do interior do retângulo intacto, a não ser por uma possível sobreposição com o clone.
- C) se o usuário pressionar CTRL-C, seguido de CTRL-V, o conteúdo aparecerá posicionado a partir do canto superior esquerdo da tela, e o retângulo original será pintado de branco, a não ser por uma possível sobreposição com o clone.
- D) se o usuário pressionar CTRL-C, a região do retângulo será copiada e armazenada em memória. Se o usuário mudar para outra função (ex: lápis), a região deixará de ficar selecionada. A região clonada na memória será também descartada (CTRL-V não produzirá um clone no canvas).
- E) suponha que o usuário execute a sequência: CTRL-X, CTRL-V, CTRL-Z, CTRL-Z. O desenho original estará intacto, mas a região retangular deixará de estar selecionada.

23. Suponha que o usuário pressionou a tecla de 'enter' do Linux padrão com a linha de comando mostrando: `/usr/vac# cp /etc/arq1 /usr/vac/geral/arq2`. Assinale a alternativa que apresenta uma possível resposta do sistema que é coerente com o comando dado.
- O sistema copiou o arquivo 'arq1' que está em '/etc' para um subdiretório do corrente chamado 'geral/arq2'.
 - O sistema comparou o arquivo 'arq1', que está em '/etc', com o arquivo 'arq2', que está em '/usr/vac/geral', e imprimiu no 'shell' as diferenças entre os dois arquivos.
 - O sistema contabilizou quantos processos estavam sendo executados e que tinham sido invocados a partir dos diretórios '/etc/arq1' e '/usr/vac/geral/arq2' e imprimiu no 'shell' o resultado.
 - O sistema concatenou permanentemente o arquivo 'arq1', que estava em '/etc', ao arquivo 'arq2', que estava em '/usr/vac/geral'.
 - O sistema recortou ("cut") o arquivo '/etc/arq1' e colou ("paste") no diretório '/usr/vac/geral', sobrescrevendo o arquivo 'arq2'.
24. Suponha que um usuário, utilizando o Linux padrão, executou a seguinte sequência de comandos: `cd ~`, `cd -`, `pwd`, `cd ../..s`, `cd .` e `pwd`. O resultado do último comando foi: `/usr/a/b/s`. Indique a única alternativa que apresenta uma resposta coerente com o terceiro comando da sequência.
- `/usr/s/c/f`
 - `/usr/a/b/s`
 - `/usr/a/b/f/d/e`
 - `/usr/a/b/g/d`
 - `/usr/s/f/d/e`
25. Suponha que num sistema Linux padrão um usuário 'A', que não pertence ao grupo do usuário 'B', deseja modificar o arquivo 'F.cpp' pertencente a 'B'. O arquivo está no subdiretório: `/home/B/bdir`. Indique a alternativa que apresenta o que 'B' precisa fazer em termos de permissões de acesso do sistema, para que o usuário 'A' consiga modificar o arquivo.
- É suficiente 'B' colocar no subdiretório 'bdir' a permissão 'x' de grupo ('g'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para o usuário ('u').
 - É suficiente 'B' colocar no subdiretório 'bdir' a permissão 'x' de usuário ('u'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para todos ('a').
 - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'home', 'B' e 'bdir' a permissão 'rwx' para outros ('o'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para outros ('o').
 - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'home', 'B' e 'bdir' a permissão 'rw' de todos ('a'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para grupo ('g').
 - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'B' e 'bdir' a permissão 'rwx' de outros ('o'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rwx' para todos ('a').

As questões 26, 27 e 28 dizem respeito à figura a seguir, que apresenta parte da letra do Hino Nacional no Microsoft Word, e associa números à maioria dos botões da Barra de Ferramentas, a qual tem duas de suas partes colocadas em destaque à direita do texto, para melhor visualização.



- 26.** Indique a alternativa com o número correspondente ao botão que permite justificar um texto.
- A) 21
 - B) 23
 - C) 19
 - D) 20
 - E) 24
- 27.** No terceiro verso do hino, a palavra “fúlgidos” aparece modificada em relação às outras palavras. Indique a alternativa que apresenta o número correspondente na figura ao botão utilizado para fazer esse tipo específico de modificação.
- A) 1
 - B) 25
 - C) 9
 - D) 10
 - E) 3
- 28.** No verso: “Brilhou no céu da pátria nesse instante”, a palavra “Brilhou” aparece com um sublinhado ondulado em verde, indicando uma ação do corretor ortográfico e gramatical do Microsoft Word. Suponha que os próximos dois versos sejam escritos da seguinte forma: “Se os penhhor dessas igualdade. Conseguimo conquistar com braço forte.” As cores dos sublinhados ondulados que devem aparecer são, respectivamente:
- A) verde, vermelho e verde.
 - B) vermelho, verde e vermelho.
 - C) verde, verde e vermelho.
 - D) vermelho, vermelho e verde.
 - E) verde, vermelho e vermelho.
- 29.** Considere no Microsoft Excel uma planilha em que as células C10, C11 e C12 são preenchidas com valores de preços de produtos (formatadas como valor contábil). A célula B17 é reservada para colocação da taxa de juros, já formatada como porcentagem. Pretende-se colocar nas células D10, D11 e D12 os valores dos produtos aumentados dos juros para um mês, respectivamente, referentes a C10, C11 e C12. A ideia é colocar uma fórmula em D10 e copiá-la para D11 e D12. Indique a alternativa que apresenta uma fórmula a ser colocada em D10 que satisfaz esse procedimento.
- A) $(1+B17)*C10$
 - B) $B\$17*C10$
 - C) $(1+B\$17)*C10$
 - D) $(1+B17/100)*C\$10$
 - E) $(B\$17/100)*C10$
- 30.** No OpenOffice Writer (em português, 1.1.1a), é possível associar-se uma senha ao documento, e assim impedir que usuários não autorizados possam abri-lo. Indique a alternativa que apresenta um conjunto de passos que permite associar uma senha ao documento.
- A) Ir no menu ‘Editar’, entrar em ‘Localizar/Substituir’, clicar em ‘Trocar Senha’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
 - B) Ir no menu ‘Inserir’, depois clicar em ‘Caracter Especial’, clicar em ‘Inserir Senha’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
 - C) Ir no menu ‘Arquivo’, depois clicar em ‘Salvar como’, marcar a caixa de ‘Salvar com Senha’, e digitar a senha no campo de texto (e depois confirmar a senha).
 - D) Ir no menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Opções’, clicar em ‘Proteger Documento’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
 - E) Ir no menu ‘Formatar’, depois clicar em ‘Página’, marcar a caixa ‘Criptografar Documento’, e digitar a senha no campo de texto (e depois confirmar a senha).
- 31.** Considere no OpenOffice Writer (em português, 1.1.1a) a seguinte frase, especialmente formatada: “BRASIL, ARGENTINA E BOLÍVIA SÃO PAÍSES LOCALIZADOS NA AMÉRICA DO SUL.” Assinale a alternativa que apresenta uma forma de se conseguir esta formatação.
- A) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Fontes’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, clicar em ‘Caixa Alta’.
 - B) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ver’, depois clicar em ‘Fontes’ e, na aba ‘Efeitos’, clicar em ‘Maiúsculas’.
 - C) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, acessar o item ‘Efeitos’ e escolher ‘Maiúsculas’.
 - D) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, acessar o item ‘Efeitos’ e escolher ‘Versaletes’.
 - E) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, clicar em ‘Caixa Alta’.

32. Considere as seguintes afirmações a respeito do OpenOffice Impress (1.1.1a, português).

- 1) O comando de 'Transição de Slides' permite associar individualmente a cada slide um efeito de animação que ocorre no início da apresentação do slide.
- 2) No comando de 'Transição de Slides', pode-se também associar um som a ser tocado apenas enquanto o slide é apresentado, ou até encontrar um som distinto associado a outro slide.
- 3) Para gerar uma versão em PDF da apresentação, devemos ir em 'Arquivos', 'Salvar como' e escolher 'PDF' na lista de formatos.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

33. Considere as seguintes afirmações sobre os navegadores Web.

- 1) Ao se digitar um endereço web, como: 'www.nome.com', o navegador acessa o servidor de e-mails do domínio 'nome.com'.
- 2) Toda conexão segura para sites na web possui URL começando com o símbolo do protocolo 'http'.
- 3) A presença de um cadeado fechado ao lado da URL significa conexão segura.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

34. Considere as seguintes afirmações sobre o cabeçalho de um e-mail:

- 1) no campo 'CC' os endereços ali listados receberão uma cópia do e-mail cada, mas não receberão informações sobre quem são os outros destinatários que foram listados pelo remetente no mesmo campo.
- 2) o propósito do campo 'BCC' é para se listarem endereços de e-mails de pessoas restritas a uma determinada região geográfica, a qual deve ser especificada no campo "Assunto".
- 3) quando alguém utiliza o campo "responder" a um e-mail recebido, a maioria dos programas de e-mail repete o conteúdo do campo assunto, acrescentando no início "Re:", e no corpo do e-mail coloca uma cópia do e-mail recebido.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 1 e 2.
- E) 2 e 3.

35. Um e-mail pode ser enviado juntamente com anexos, que podem ser arquivos dos mais diversos tipos. Alguns servidores de e-mail, como o Gmail, por questões de segurança, proíbem a anexação de certos tipos. Assinale a alternativa que apresenta a maior ameaça à segurança e, portanto, constitui-se num desses tipos.

- A) Arquivos executáveis do Windows (.exe)
- B) Planilhas do Excel (.xls)
- C) Documentos de texto de PDF (.pdf)
- D) Arquivos de imagem em JPEG (.jpg)
- E) Arquivos de vídeo MP4 (.mp4)

Conhecimentos Específicos

- 36.** O papel do Intérprete requer:
- A) confiabilidade, imparcialidade, discrição, distância profissional e fidelidade.
 - B) neutralidade, autonomia, imparcialidade, exatidão e fidelidade.
 - C) objetividade, fidelidade, confiabilidade, equilíbrio emocional e distância profissional.
 - D) equilíbrio emocional, coerência, simpatia, discrição e pontualidade.
 - E) confiabilidade, coerência, discrição, autonomia e neutralidade.
- 37.** O Decreto nº 5.626/05 prevê que a formação superior em Tradução e Interpretação, em Libras – Língua Portuguesa, deve acontecer por meio do:
- A) Curso superior de Letras, com habilitação em língua vernácula.
 - B) Curso superior de Pedagogia ou Letras.
 - C) Curso superior em Pedagogia bilíngue e Letras/Libras.
 - D) Curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa.
 - E) Curso superior de Pedagogia com proficiência na Tradução e Interpretação de Libras.
- 38.** A atividade da Interpretação pode ser de três tipos:
- A) simultânea, consecutiva e sussurrada.
 - B) literal, simultânea e decodificada.
 - C) decodificada, sussurrada e simultânea.
 - D) simultânea, consecutiva e decodificada.
 - E) consecutiva, simultânea e literal.
- 39.** O Guia-Intérprete é o profissional que domina diversas formas de comunicação utilizadas pelas pessoas com surdo-cegueira, podendo fazer interpretação ou transliteração. A Transliteração acontece quando o Guia-Intérprete:
- A) recebe a mensagem em uma determinada língua e transmite à pessoa surdo-cega na mesma língua; porém, usa uma forma de comunicação diferente, acessível ao surdo-cego.
 - B) utiliza o sistema Braille para intermediar a comunicação em Libras para a pessoa surdo-cega.
 - C) recebe a mensagem na língua de sinais pela pessoa surdo-cega e a traduz para a escrita.
 - D) utiliza a língua oral na intermediação comunicacional com a pessoa surdo-cega.
 - E) utiliza o Braille para receber a mensagem da pessoa surdo-cega e a traduzir para a língua de sinais.
- 40.** Para a formação de frases, as línguas de sinais utilizam:
- A) os movimentos.
 - B) as expressões faciais e corporais.
 - C) o ponto de articulação.
 - D) as configurações de mãos.
 - E) a orientação do olhar.
- 41.** Nos estudos de tradução e interpretação, qualquer ato interpretativo envolve um empenho linguístico-comunicativo por parte do Intérprete. Isso porque esse profissional precisa:
- A) atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e repartições públicas.
 - B) efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
 - C) processar a informação que é expressa em uma determinada língua (no caso, a língua fonte), fazendo adequações e escolhas linguísticas que façam sentido na língua alvo.
 - D) atuar com competência para realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira simultânea ou consecutiva.
 - E) prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.
- 42.** Entre as recomendações sobre o papel do Intérprete, destaca-se "O sigilo profissional", que faz parte do seguinte preceito ético:
- A) Imparcialidade.
 - B) Discrição.
 - C) Fidelidade.
 - D) Distância Profissional.
 - E) Confiabilidade.
- 43.** São aspectos favoráveis da inserção do Intérprete de Libras em escolas inclusivas:
- 1) os alunos surdos aprendem de modo mais fácil o conteúdo de cada disciplina.
 - 2) o processo de ensino-aprendizagem dos alunos ouvintes fica mais produtivo.
 - 3) os alunos surdos e ouvintes têm melhores condições de aprendizado das disciplinas.
 - 4) os alunos surdos sentem-se mais seguros e têm mais chances de compreender e serem compreendidos.
- Estão corretas, apenas:
- A) 2 e 4.
 - B) 1 e 4.
 - C) 2 e 3.
 - D) 1, 2 e 3.
 - E) 2, 3 e 4.

- 44.** Em sala de aula, o Intérprete assume uma série de funções que o aproximam muito de um educador. É de exclusiva competência do Intérprete:
- interpretar aquilo que está sendo veiculado oralmente em sala de aula.
 - atender os interesses pessoais dos alunos mais novos.
 - coibir comportamentos e atitudes inadequadas dos alunos.
 - assumir uma posição disciplinadora em sala de aula.
 - auxiliar nas dificuldades de aprendizagem do aluno.
- 45.** Identifique a alternativa em que todos os itens citados constituem parâmetros que devem ser considerados no processo de formação dos sinais.
- Configuração de mãos, localização, movimento, orientação das palmas e traços não-manuais.
 - Ponto de configuração, movimento, expressão facial, localização, iconicidade.
 - Configuração do movimento, orientação, expressão corporal, localização, arbitrariedade.
 - Arbitrariedade, iconicidade, configuração de mãos, movimento, orientação.
 - Arbitrariedade, movimento, ponto de articulação, expressão corporal, expressão facial.
- 46.** Sobre o profissional Guia-Intérprete, analise as proposições abaixo.
- É aquele que serve de canal de comunicação e visão entre a pessoa com surdo-cegueira e o meio no qual ela está interagindo.
 - Deve apresentar algumas habilidades para que consiga transmitir todas as informações de modo fidedigno e compreensível à pessoa com surdo-cegueira.
 - Seu trabalho, basicamente, consiste na transliteração ou interpretação, na descrição visual e nas funções de guia vidente.
 - É aquele que utiliza a língua de sinais como canal de comunicação para o trabalho com pessoas surdo-cegas.
 - Deve ter curso de formação em Letras e prestar exame nacional de proficiência em Libras/Língua portuguesa.
- Está(ão) correta(s), apenas:
- 1, 2 e 3.
 - 2 e 4.
 - 3 e 4.
 - 5.
 - 2 e 5.
- 47.** As construções do tipo FOCO, incluindo verbos sem concordância, podem derivar estruturas.
- SVO – sujeito, verbo, objeto.
 - VSO – verbo, sujeito, objeto.
 - OSV – objeto, sujeito, verbo.
 - OVS – objeto, verbo, sujeito.
 - SOV – sujeito, objeto, verbo.
- 48.** Na flexão verbal das línguas de sinais, o “aspecto distributivo” indica:
- distinções de tempo, tais como ‘há muito tempo’, ‘por muito tempo’, ‘caracteristicamente’.
 - distinções, tais como ‘cada’, ‘alguns especificados’, ‘alguns não-especificados’, ‘para todos’ etc.
 - distinções dos pontos estabelecidos no corpo.
 - distinções como ‘apontar’ ou ‘indicar’.
 - distinções para a concordância verbal.
- 49.** Em certo instrumento legal, consta o Art. 23: “As instituições federais de ensino, de educação básica e superior, devem proporcionar aos alunos surdos os serviços de Tradutor e Intérprete de Libras - Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação”. Esse instrumento legal é:
- a Lei Federal nº 10.098/00.
 - a Lei Federal nº 10.436/02.
 - o Decreto Federal nº 5.626/05.
 - a Lei Federal nº 12.319/10.
 - a Lei Federal nº 13.146/15.
- 50.** A fonologia das línguas de sinais é um ramo da linguística que objetiva:
- identificar a estrutura e a organização dos constituintes fonológicos, propondo modelos descritivos e explanatórios.
 - identificar as unidades mínimas dos sinais independentemente da função que eles possam desempenhar numa língua determinada.
 - estudar os aspectos físicos dos sinais, ou seja, as bases visuais relacionadas com a percepção e as bases fisiológicas relacionadas com a produção.
 - investigar o aspecto material das unidades mínimas das línguas de sinais.
 - analisar as estruturas dos sinais nos seus aspectos morfológicos.
- 51.** A arbitrariedade nas línguas de sinais:
- diz respeito à relação entre forma e significado.
 - apresenta uma conexão arbitrária entre forma e significado.
 - prevê primeiro o significado, já que é impossível prever a forma.
 - não se restringe à ligação entre a forma e o significado.
 - diz respeito à relação entre o significado e entre os classificadores.
- 52.** Quais parâmetros da Libras compõem o sinal ‘esquecer’?
- Configuração de mãos, movimento, locação, orientação da mão e expressões não manuais.
 - Movimento, expressão não manual e dêixis.
 - Configuração de mãos, orientação da mão e iconicidade.
 - Movimento, locação e repetição.
 - Movimento, locação e expressões não manuais.

53. A função dêitica na Libras é marcada através:

- A) dos sinais indicativos da flexão verbal.
- B) da apontação propriamente dita.
- C) de pontos estabelecidos no espaço de sinalização.
- D) do estabelecimento de pontos arbitrários no espaço de sinalização.
- E) da incorporação dos sinais ao espaço de sinalização.

54. Sobre as várias possibilidades de ordenação das palavras nas sentenças na Língua Brasileira de Sinais, analise as afirmações seguintes.

- 1) Todas as frases com a ordem SVO são gramaticais.
- 2) As ordens OSV e SOV ocorrem somente quando há alguma coisa a mais na sentença, como a concordância ou as marcas não-manuais.
- 3) As construções com foco, incluindo verbos sem concordância, podem derivar estruturas SOV.
- 4) A ordem (S)V(O) é derivada pela possibilidade de omitir-se tanto o sujeito como o objeto nas construções com verbos que admitem concordância.

Estão corretas:

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 1 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

55. Quando, na Libras, um sinal é produzido com as duas mãos e ambas se movem, que tipos de parâmetros o sinal deve ter?

- A) A mesma localização, e o movimento deve ser simultâneo e retilíneo.
- B) A mesma configuração, diferentes expressões faciais e o mesmo movimento consecutivo.
- C) Os mesmos movimentos, mas com a configuração de mãos diferente.
- D) A mesma configuração de mãos, a localização diferente e o movimento circular.
- E) A mesma configuração de mãos, a mesma localização ou simetria, e o movimento deve ser simultâneo ou alternado.

56. A Libras possui um sistema pronominal que inclui todas as pessoas do discurso. Como os pronomes são apresentados, indiferentemente, para todas as pessoas do discurso, no singular?

- A) Configuração da mão predominante em "G".
- B) Configuração da mão predominante em "1" (numeral 1).
- C) Configuração da mão predominante em "B".
- D) Configuração da mão predominante em "D".
- E) Configuração da mão predominante em "I".

57. Na Libras, os pronomes demonstrativos e os advérbios de lugar assumem as seguintes normas:

- 1) possui a mesma configuração de mãos dos pronomes pessoais.
- 2) os pontos de articulação e as orientações são diferentes.
- 3) EST@ / AQUI é um apontar para o lugar perto e em frente do emissor, acompanhado de um olhar para este ponto.
- 4) ESS@ / AÍ é um apontar para o lugar longe e em frente do receptor, acrescido de um olhar direcionado ao local, mas para o ponto apontado perto da segunda pessoa do discurso.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 4.
- C) 2 e 3.
- D) 3 e 4.
- E) 1, 2 e 3.

58. São expressões não-manuais da Língua Brasileira de Sinais:

- A) movimento da face, dos olhos, da cabeça ou do tronco.
- B) movimento da cabeça, das mãos ou do rosto.
- C) movimento do tronco, dos ombros e das mãos.
- D) movimento dos punhos, dos olhos e dos ombros.
- E) movimento dos olhos, dos dedos e dos punhos

59. Os classificadores na Libras são:

- A) sinais que formam uma classe específica na Libras.
- B) sinais icônicos que representam as pessoas do discurso.
- C) marcadores de concordância de gênero, pessoa, animal, coisa.
- D) marcadores para a concordância verbal.
- E) sinais marcadores para a desinência de modo verbal.

60. Identifique os sistemas de escrita ou de notação criados para representar as línguas de sinais.

- A) Notação Mimographie; Notação de William C. Stokoe; Hamburg Notation System (HamNoSys); Sistema D'Sign; Notação de Françoise Neve; Sistema de escrita das línguas de sinais ELiS; sistema de escrita SignWriting.
- B) Sistema de escrita das línguas de sinais ELiS; sistema de escrita SignWriting; sistema STUMPF de escrita de sinais brasileiro.
- C) Sistema HANKE writing; D'Sign; SignWriting e Stokoe notação.
- D) Notação de William C. Stokoe, HamNoSys; DALLAN SignWriting.
- E) DALLAN SignWriting; Sistema HANKE writing; Sistema de escrita das línguas de sinais ELiS.

- 61.** Para a Libras, como para outras línguas sinalizadoras o alfabeto soletrado manualmente:
- A) contém palavras em português que não podem ser soletradas manualmente.
 - B) é um conjunto de configurações de mão que representam o alfabeto português.
 - C) é um sistema de representação que tem as mesmas configurações em todas as línguas de sinais.
 - D) é uma representação complexa que apresenta algumas propriedades presentes nas línguas de sinais.
 - E) são representações do léxico nativo da Libras.
- 62.** São métodos de comunicação utilizados com pessoas surdo-cegas para acesso às informações:
- A) Libras Tátil, Tadoma, Escrita na palma da mão, Escrita ampliada.
 - B) Libras, Tadoma, Virtual Vision.
 - C) Balaboka, Escrita na palma da mão, Skype.
 - D) Libras Tátil, Skype, TDD.
 - E) TDD, Tadoma, WhatsApp, DosVox.
- 63.** A flexão nas línguas de sinais apresenta diferentes processos, dentre eles, o NÚMERO que:
- A) muda as referências pessoais no verbo.
 - B) indica o singular, o dual, o plural e o múltiplo.
 - C) apresenta distinções entre 'menor', 'mais próximo', 'muito' etc.
 - D) apresenta distinções, tais como os graus de facilidade.
 - E) indica relação ou ação mútua.
- 64.** Há estudos que salientam que, para a atuação da interpretação e da tradução, são necessárias duas competências, que são:
- A) Competência linguística e Competência referencial.
 - B) Competência comunicativa e Competência linguística.
 - C) Competência referencial e Competência comunicativa.
 - D) Competência metalinguística e Competência textual-discursiva.
 - E) Competência linguística e competência metalinguística.
- 65.** Conforme regulamentação da profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Lei nº 12.319/10), é correto afirmar que:
- A) o Tradutor e o Intérprete terão competência para realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da Libras e da Língua Portuguesa.
 - B) o Tradutor e o Intérprete terão competência para realizar apenas interpretação em língua de sinais de maneira simultânea.
 - C) até 22 de dezembro de 2015, a União, diretamente ou por intermédio de instituições de ensino superior credenciadas, promoverá, semestralmente, exame nacional de proficiência em Tradução e Interpretação de Libras Língua Portuguesa.
 - D) a formação do Tradutor e do Intérprete de Libras só pode ser realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda com necessidade de validação do certificado pela FENEIS (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos).
 - E) a formação profissional do Tradutor e do Intérprete de Libras - Língua Portuguesa, deverá ser apenas em nível superior.
- 66.** Na segunda metade do século XIX, o religioso Charles Michel L'Épée criou um método diferente, com base no emprego de sinais, os sinais metódicos. Esse método consiste na combinação:
- A) da língua de sinais utilizada pelos surdos com a gramática sinalizada francesa.
 - B) do alfabeto manual francês para compreensão da escrita.
 - C) de formas diferentes de mãos que permitiam a leitura pelos surdos.
 - D) de mímicas com a gramática francesa.
 - E) da escrita da língua francesa com o alfabeto manual.
- 67.** Em relação às abordagens da educação para surdos, assinale a alternativa correta.
- A) o oralismo defendido por Heinicke recusava a língua de sinais, mas aceitava a gesticulação ou o alfabeto manual.
 - B) a comunicação total defende que os surdos não tenham acesso à linguagem oral por meio da leitura orofacial, mas por meio da amplificação sonora com uso de aparelhos auditivos para compreender os sinais do alfabeto manual.
 - C) o bilinguismo propõe que os alunos surdos sejam expostos a duas línguas: a primeira, a língua de sinais, e a segunda, a língua majoritária da comunidade ouvinte, na modalidade escrita.
 - D) a inclusão recomenda que os alunos surdos sejam matriculados, preferencialmente na escola privada.
 - E) o bilinguismo recomenda o uso da língua oral como primeira língua, e a escrita de sinais como apoio ao aprendizado.
- 68.** São abordagens educacionais adotadas para alunos surdos.
- A) Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo.
 - B) Bilinguismo, Visualidade e Pedagogia Surda.
 - C) Pantomima, Oralismo e Bilinguismo.
 - D) Oralismo, Pedagogia Surda e Pantomima.
 - E) Gestuno, Oralismo e Bilinguismo.

69. A identidade surda híbrida pode ser definida como:

- A) a situação em que os surdos, devido à sua condição social, viveram em ambientes sem contato com a comunidade surda ou que se afastaram da identidade surda.
- B) a situação em que o surdo não consegue captar a representação da identidade ouvinte, e se sente numa identidade subalterna.
- C) a que se faz presente entre os surdos que nasceram ouvintes, e que, com o tempo, se tornaram surdos.
- D) é aquela em que os surdos viveram na inclusão ou que tiveram contato com a surdez sob preconceito ou desconhecimento social.
- E) aquela que rejeita a presença do Intérprete de Língua de Sinais na sociedade.

70. Na Libras, os verbos que possuem “marca de concordância” podem ser subdivididos em:

- A) verbos que possuem concordância com o sujeito e no final com o objeto.
- B) verbos com concordância classificatória.
- C) verbos que possuem concordância número-pessoal, de gênero e com a localização.
- D) verbos que possuem concordância com o movimento.
- E) verbos com concordância espacial.

71. “A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.” Qual Lei estabelece essa citação no Art 27?

- A) Lei 13.146, de 6 de julho de 2015
- B) Lei 10.098, de 19 de novembro de 2000
- C) Lei 10.436, de 24 de abril de 2002
- D) Lei 12.319, de 1º de setembro de 2010
- E) Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996

72. Os laços afetivos, os sentimentos de identidade e de pertencimento são essenciais para o desenvolvimento da criança (seja ela surda ou ouvinte) e precisam da linguagem, a fim de que ela se comunique com outras pessoas e de fato pertença a um determinado espaço. Das concepções que contemplam a educação de surdos, aquela que reconhece a importância da Língua de Sinais na constituição e no desenvolvimento da criança surda, denomina-se:

- A) Oralista.
- B) Montessoriana.
- C) Tecnicista.
- D) Bilinguismo.
- E) Comunicação Total.

73. Política linguística representa um tipo de intervenção social em certa comunidade. Uma política linguística vai decidir quanto ao uso das línguas, em um determinado país ou comunidade. A política linguística, para a educação de surdos, foi instaurada por meio do:

- A) Decreto Federal 8.787/16.
- B) Decreto Federal 1.171/94.
- C) Decreto Federal 5.626/05.
- D) Decreto Federal 3.555/00.
- E) Decreto Federal 4.563/02.

74. De acordo com o Decreto 5.626/05, para garantir o acesso das pessoas surdas à educação, as instituições federais de ensino devem oferecer cursos de formação de professores, para:

- 1) promover o ensino e o uso da Libras.
- 2) garantir a homogeneização de alunos surdos.
- 3) efetivar a tradução e a interpretação de Libras - Língua Portuguesa.
- 4) apoiar a integração da comunidade luso-brasileira.
- 5) ensinar a Língua Portuguesa, como segunda língua a pessoas surdas.

Estão corretas:

- A) 1, 3 e 5, apenas.
- B) 2 e 5, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

75. “Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. O texto acima está posto na Lei nº 10.098/2000 (Lei da Acessibilidade)”. Em que outra legislação este texto encontra-se atualizado?

- A) a Lei nº 13.005/2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
- B) Lei nº 13.146/2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- C) Lei nº 12.319/2010 - Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.
- D) Lei nº 9.394/1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- E) Lei nº 10.436/2002 – Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.

76. A Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão), art. 30, preceitua que, nos “processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas”, haverá

- 1) disponibilização de formulário de inscrição de exames com campos específicos para solicitação dos recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva.
- 2) disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato.
- 3) disponibilização de recursos de acessibilidade, mediante declaração de autorização da unidade educacional de origem do candidato.
- 4) dilação do tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da sua necessidade.
- 5) adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação iguais para todos os candidatos.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 4.
- B) 2 e 5.
- C) 1, 3 e 4.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 1, 2 e 4.

77. Considerando a Lei nº 13.146/2015, Capítulo IV, do Direito à Educação, no Art. 28, é **incorreto** afirmar que incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

- A) o acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica devendo haver redução e simplificação de conteúdos diante da condição de pessoa com deficiência.
- B) a inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência.
- C) a adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência.
- D) a adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência.
- E) o aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade.

78. Nos termos do Decreto 5.626/2005 (que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, Lei de Libras), as instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, devem incluir a Libras como disciplina obrigatória nos cursos de formação de professores:

- A) para o exercício do magistério, em nível médio, e nos cursos de Fonoaudiologia.
- B) para o exercício do magistério, em nível médio e superior.
- C) para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia.
- D) para o exercício do magistério, em nível superior, e nos cursos de Fonoaudiologia.
- E) para o exercício do magistério, em nível médio e superior, nos cursos de Fonoaudiologia, Medicina e demais cursos da área da saúde.

79. Consoante a Lei nº 12.319/2010, Art. 5º, das atribuições do Tradutor e Intérprete de Libras, no exercício de suas competências, compete ao profissional:

- A) efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
- B) antecipar a comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
- C) realizar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, por meio da Libras para a língua oral.
- D) simplificar a comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
- E) avaliar a comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.

80. Diversas tecnologias da informação e comunicação (TIC) vêm sendo utilizadas para a inclusão das pessoas surdas. O “ELiS” e o “SW-Edit” são exemplos de TIC’s, que têm como objetivo:

- A) aprimorar a acuidade visual da pessoa surda.
- B) alfabetizar o surdo em inglês.
- C) aprimorar a acuidade auditiva para deficientes auditivos.
- D) propiciar o aprendizado do Português como segunda língua para estudantes surdos.
- E) possibilitar a elaboração de textos escritos em Libras.